

O HERALDO

Anúncios, comunicados e assinaturas

PAGAMENTO ADEANTADO

ASSINATURAS { Semestre, 70 centavos (700 réis)
Número avulso, 4 centavos (40 réis)

Editor e Administrador—Lyster Franco

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redacção, Administração, Composição e Impressão

TIPOGRAFIA DO HERALDO

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA

Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

Palavras de ouro

Arquivamos hoje no «Heraldo» um belo trecho do formosíssimo e patriótico discurso proferido pelo sr. dr. António José de Almeida na memorável sessão do Congresso do dia 10 de Março.

Republicano austero, o illustre presidente do ministério, soube concretisar nas suas palavras todo o sentir da alma portuguesa, identificando-se por isso com todos os que desejam a integridade e o engrandecimento da Patria e da Republica.

«Tenho atrás de mim um passado de tolerancia para com as ideias alheias, de piedade para com os vencidos, de generosa complacencia para com todos os soffredores, e a minha alma indignou-se perante a pratica de actos monstruosos de que a civilização actual já estava esquecida e que só conhecia pelo relato dos muitos livros em que se leem as descrições das guerras da mais remota barba-rie.»

«O momento é solemne! Assistimos aqui todos a uma celebração, cuja lembrança nos impressionará toda a vida. Precisamos por isso de ser dignos desse momento. Por mim espero que o sei. As minhas palavras poderão ser impuras, mas a minha intenção julgo a livre de mácula. Nunca tive na minha alma odios políticos. Nem mesmo odiei a quem que no deposito regimen me perseguiram. Muito menos podia odiar os que me foram companheiros no credo republicano. Inimizades politicas sem duvida as tenho tido e porventura bem fortes. Pois neste momento solemne e augusto sacudidos da minha alma, para que esta lavada e liberta, seja digna de ajoelhar perante o altar da Patria.»

«O que será de nós? Tenho uma fé indestrutivel nos destinos da nossa raça e na independencia desta patria sagrada. Ao lado da Inglaterra grande, da França admirável e das outras aliadas vencermos. Mas se vencidos ficássemos nem por isso a minha consciencia se perturbaria. Sei-o-tamos no cumprimento de um dever. Tenho dito muitas vezes que a terra da Belgica destruida e da Servia aniquilada tem qualquer coisa de religioso e que todos os homens que servem a amam a liberdade a devem beijar a primeira vez que a calquem. Unámo-nos todos e façamos desta patria gloriosa uma grande mãe comum. E se a desgraça em que não creio nem espero, a arrazasse um dia, servir-nos-ia de consolação, a ideia de que os nossos filhos, embora escravos, a beijariam com enlevo e orgulho, porque ela recolheria em si os despojos de quem luciu e soffreu para lhe manter a independencia e a honra.»

Crónica citadina

A PRIMAVERA

Sorridente, um ar travesso a animar-lhe a fisionomia gaiata, ella surgiu, dando-nos as suas melhores boas vindas trazidas nos mais bellos raios de sol.

E a sua visita, apesar de esperada, bem pôde dizer-se que constituiu uma surpresa.

Certo é que todos nós a aguardavamos impacientes, mas, devido ao temporal bravo, que nestes ultimos tempos nos tem apoucado, estavamos receosos de que nos chegasse para aí envolta em nevoeiro, vestida de chuva, toucada de vento! talvez com um léque fugitante de raios e coi-iscos!

Ela, então, para nos fazer partida—ou ela não fosse a patifa da Primavera—surgiu correa e gracil, gentilissima na

sua toilette cheia de encantos, de promessas e de perfumes capitosos...

E parece que se resolveu, finalmente, a prolongar a sua visita...

LYSTER FRANCO.

Dr. Bernardino Machado

Passou no dia 28 o 65.º anniversario natalicio do sr. dr. Bernardino Machado, illustre Presidente da Republica Portuguesa.

«O Heraldo» apresenta a S. Ex.ª as suas cordaes felicitações.

A GUERRA

A batalha de Verdun

A actividade dos francezes tem-se notabilizado em todas as armas e em todos os meios de defesa.

Os aviadores francezes não se tem limitado á defensiva. Para castigar os alemães emprenderam ha dias um ataque em forma sobre Metz.

O esquadro expeditario francez compunha-se de 25 máquinas, o exito foi completo. Lançaram grande quantidade de bombas sobre o campo de aviação de Sapsceim, sobre os depósitos de munições de Mulhouse e de Chateau-Silins, causando grande estrago.

Durante a incursão deram-se 32 combates no ar, de que resultou serem abatidos tres máquinas alemãs.

No dia seguinte os francezes repetiram a acção com 17 aeroplanos, fazendo incidir o seu ataque sobre a estação de Conflans e de Metz.

Embora violentamente bombardeados, os aeroplanos volteram incólumes.

Proclamação de Joffre

O generalissimo Joffre, fez publicar a seguinte «Ordem do dia»:

«Como sabeis, soldados do exercito de Verdun, ha tres semanas que sois o mais formidavel assalto, que o inimigo ainda tentou contra nós.

A Alemanha contava com o successo desse esforço que julgava irresistivel e ao qual consagrou as suas melhores tropas e a sua mais poderosa artilharia. Esperava, assim, que a tomada de Verdun reanimasse a coragem dos seus aliados e convencesse os países neutros da superioridade alemã. Não tinha contado com vósco.

Dia e noite, apesar de um bombardeamento sem precedentes, tendes resistido a todos os ataques e mantido as vossas posições. A luta não terminou porque os alemães tem necessidade de uma victoria. Mas vós sabeis de-los. Temos munições em abundancia, sobretudo, a vossa indomável coragem e a vossa fé no destino. A Republica e o país tem os olhos em vós e vós sereis do que não de impedir os alemães o caminho de Verdun.

Aos soldados

Numa sessão de medicos militares, realisada ha dias em Londres, o dr. Salaby resumiu assim os conselhos indispensaveis para os novos soldados que se destinem aos campos de batalha:

- 1—Fazer «examinar» os dentes antes de partir;
- 2—Munir-se de botas boas e largas;
- 3—Fazer-se vacinar;
- 4—Nunca abusar do tabaco nem do alcool;
- 5—Levar consigo a maior quantidade possivel de assucar puro ou em rebuçados, para utilisar como alimento ou reparador de forças em caso de necessidade.

Na Alemanha

O governo foi oficialmente informado de que não tem fundamento a noticia publicada em alguns jornaes estrangeiros, de que que os cidadãos portuguezes aualmente na Alemanha eram ali maltratados e os seus bens tinham sido sequestrados pelo governo alemão.

DIVERSAS NOTICIAS

Consta que o governo alemão tenciona impedir por todos os meios ao seu alcance o trafico maritimo entre os portos bri-



Feireira Simas

Vai ser nomeado sub-secretario do Estado, para a guerra, marinha e aprovisionamentos militares, o sr. Ferreira Simas, nosso illustre correligionario e antigo ministro da Instrução.

tanicos e outros portos europeus neutros ou não.

O conde Zeppelin fez constar que está ultimando a construção de novos dirigiveis, dotados de um aperfeiçoamento tal que lhes permitirá transportarem pesos enormes e elevarem-se a alturas incalculaveis.

Um jornal holandês assegura que a Alemanha dispõe actualmente de 209 submarinos entre os quaes grande numero de um novo typo, de maiores dimensões e de muita actividade.

O deputado socialista alemão, Haase, proferiu no parlamento um violentissimo discurso contra a politica militarista do seu país, condemnando a guerra, confessando que os inimigos da Alemanha são muito fortes e concluindo por dizer que naturalmente esta guerra terminará sem haver vencedores nem vencidos, visto que ela representa a ruina de todas as nações da Europa.

Este discurso provocou tumultos.

O «Händelsblad» periodico holandês diz que as companhias de navegação Netherland e Rotterdam Lloyd tencionam paralisar todo o trafego até que a Alemanha declare francamente qual o fim que pretende.

Dois navios dessas companhias, o «Prins Van Nederlanden» e o «Lambora» actualmente em Falmouth, receberam ordem de continuar ali até á recepção de novas instruções.

E já avaliado em 400.000 kilometros quadrados o terreno conquistado pela Alemanha, sendo a maior parte na Russia, mas ás perdas territoriais das possessões alemães na Africa, Asia e Oceania atinge uma totalidade de 2.000.000 e meio de kilometros quadrados.

Cartas recebidas do Congo Belga, em Paris, accusam os alemães de praticarem grandes atrocidades nos ultimos combates travados na sua colonia do sudoeste africano.

IMPRENSA

«O Sul»

Com o seu numero 205 completou 4 anos de existencia o «nosso colega «O Sul» semanario republicano evolucionista que se publica nesta cidade.

Felicitemo-lo muito cordalmente.

TAVIRA



Santa Maria

RIDENDO...

Recolhia-me pacato, oniem á noite, á choupana, aborrecido e massado da faina quotidiana

quando vi que havia coisa muito péto, ali ao pé. Aproximo-me, curioso e dou com grande bunze.

Eram dois os contendores e havia solha grande, pontapés, socos e murros; constanba da mais sanhuda!

Eu fujo sempre de bulhas porque padeco dos callos, mas não havia ninguém que podesse separa-los

e temendo se comessem —quais grilos do Patagonia, não quiz ficar com remorsos que me causassem insônia!

Fach-me de valentia e tentei por termo á scena, aconselhando prudencia pois podiam ir p'd'cha...

Calculem a minha vida no ouvir os dois moicanos responderem-me lampeiros: Para a chena!... Isso era d'antes! Já não somos desordeiros; «Nós somos beligerantes».

HERALDO.

TAVIRA



Lado occidental

AO EXÉRCITO

Tendo sido declarada a guerra á Portugal por uma nação poderosa, é meu dever chamar a atenção dos officiaes e praças para o que nos compete fazer na nossa qualidade de soldados do glorioso exercito portuguez. Em primeiro lugar é necessario levar ao conhecimento de todos que a attitudo da Alemanha resulta de um programa, cuja execução foi iniciada muito antes de rebentar a guerra na Europa e que visava á absorção do nosso continente por acampamento dos nossos mais ricos productos do continente e das colonias, á usurpação, dos nossos vastos humilios coloniais. Este programa estava realiziado em parte e o resto em breve estaria, tudo levando a supor que, se a guerra actual não tivesse impedido, os alemães teriam feito em fins de 1914 ou principios de 1915 uma incursão em Angola para se apoderarem dos distritos de Mossamedes e Ilha.

A ninguém que tenha seguido com patriotico empenho os passos da Alemanha, desde a conferencia de Berlim, em 1885, poderá restar duvida que a sua victoria representará a perda das nossas colonias e talvez da nossa nacionalidade. No coração de nós todos deve bem gravar-se, portanto que os combates, que se estão ferindo em tantos pontos do mundo são combates que nos tocam muito de perto, que esta guerra é a nossa guerra, a guerra pela nossa liberdade, pela nossa independencia, pela integridade do territorio da Patria; e que nós a devemos fazer onde a nossa acção militar mais eficazmente, possa ferir o poder alemão—no continente da Republica, nas nossas colonias, em qualquer parte do mundo. Para ela nos devemos preparar sem a menor perda de tempo, com o aproveitamento de toda e nossa energia, de todos os nossos recursos, com todo o esforço de que é capaz a nossa raça.

Para a fazermos como ella deve ser feita, com honra e dignidade, tem de animar-nos o odio patriótico contra aqueles que planeando de ha muito o roubo das nossas colonias, massacraram traçoicamente as guarnições e os habitantes do Canguar e dos outros fortes do Cubango, invadiram sem declaração de guerra as colonias de Angola e Moçambique, e acabaram por nos insultar, tocando-nos no que nós mais prezamos, no nosso legitimo orgulho de nação livre e independente.

Este odio ao alemão, inimigo e barbaro, tem de ser despertado nos corações de to-

dos; e para que no exercito elle se fundamente é se simla, necessario se torna que se digam ao soldado as razões desta guerra. Se lhe narrarm as ofensas que dos alemães recebermos, e se lhe explicarm as intenções e os propósitos da Alemanha relativamente ás nações pequenas como a Belgica, como a Servia, como nós. E para que a preparação do nosso exercito seja o que deve ser, para que nos combates e batalhas que tenhamos de ferir as nossas tropas se cubram de gloria além do mais ardente patriotismo que tanto caracteriza os portuguezes, e de um sentimento de profunda hostilidade contra os alemães, são indispensaveis a mais severa e rigorosa disciplina, uma instrução militar, constantes exercicios para habituar as tropas ás mais rudes e violentas fadigas e á privação de todos os confortos, o mais meticuloso cuidado na requisição, aquisição e conservação do material de toda a especie e dos soldades necessarios para a dotação das unidades e serviços, o sacrificio proprio levado até o extremo, o interesse pessoal posto inteiramente de parte, uma inabalavel, uma confiança absoluta nos destinos da Patria portugueza e a mais imperturbavel serenidade. Para estes pontos chamamos a atenção das commandantes das unidades e serviços, e de todos os quadros, desde a mais alta graduação, e luctação do exercito até o mais simples arvorado, pois que todos, sem saírem da sua esfera de acção, mas com igual patriotismo e com o mesmo espirito militar, devem preparar as tropas sob o seu commando para a defesa da Patria.

Indispensavel é de facto o concurso de todos, e hoje mais do que nunca; indispensavel é tambem que cada um desempenhe até o fim a missão que lhe compete, sem um desfalecimento, sem uma hesitação, ponda, tudo a rigor e toda a aptidão fisica e intelectual exclusivamente ao serviço de uma Patria, que temos de legar aos nossos filhos pelo menos tão grande e tão próspera como a herdamos dos nossos. O paiz inteiro o governo da Republica tem os olhos fixos no exercito e depositam nele a maior confiança; o ministro da guerra tem a certeza de que elle cumprirá integralmente o seu dever e saudará nesta hora de perigo com o mais vivo entusiasmo.

José Mendes Ribeiro, Norton de Matos, Ministro da guerra.

“O Heraldo,”

Aos nossos assinantes das povoações rurais e localidades onde não ha estação telegrapho-postal, pedimos que nos enviem em estampilhas a quantia de 70 centavos, importancia da assinatura do 1.º semestre de «O Heraldo».

Prevenimos os nossos presaes assinantes, de quem esperamos e a quem desde já agradecemos a pontualidade de pagamento, de que vamos proceder á cobrança do HERALDO, enviando-lhes pelo correio os recibos respeitantes ao segundo semestre.

Novidades literarias

ESTA A VENDA:

«Educação republicana» por João de Barros.

Livro indispensavel a todos os educadores e a todos os patriotas.

Preço 500

Livraria Alland e Bertrand.

Rua Garrett, n.º 73 e 75.

LISBOA

Magnifica casa para Grande Hotel

Com instalações electricas, agua canalizada, mobiliario apropriado e numerosos compartimentos.

Trespassa-se

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

A GUERRA

Em frente de Verdun

São muito interessantes os documentos encontrados quer nos mortos, quer nos prisioneiros alemães. Por um lado vê-se que a despeito das dissimulações oficiais, Verdun constituia o objectivo do inimigo, que esperava vencer por meio de um ataque brusco. Por outro lado prova-se que as tropas alemãs se encontram exgotadas de forças pelo menos temporariamente.

O general Gallieni

O ministro da guerra francês, o general Gallieni, não podendo por motivo de saúde, continuar a frente do ministério, foi substituído interinamente pelo seu colega da marinha, o almirante Lacaze.

Na Alemanha

Dizem de Genebra que a reunião do Reichstag é saudada com grandes manifestações por todos os centros da Alemanha, visto como se torna necessário discutir com urgência os diferentes assuntos ali acumulados durante as ultimas semanas.

Aguarda-se com impaciência a discussão de duas questões importantes: o projecto sobre os novos impostos e o da guerra submarina.

Os jornais insistem no facto de que a situação actual deve ser superior aos interesses de qualquer partido, por se encontrarem em jogo os interesses vitais da Alemanha.

Os jornais da direita prevêem que a tregua dos partidos não será tão strictamente observada como se presume.

O «Germania», declara que, embora todo o alemão tenha por dever sustentar todos os projectos governamentais, ninguém deve privar-se de discutir abertamente se a vida economica da Alemanha poderá suportar novos impostos. Só em caso afirmativo se poderão aceitar.

O «Worweris» diz que a luta para os novos impostos se reflectirá no Reichstag e que será ali o preludio de uma maior luta, quando se travarem os debates sobre as despesas de guerra.

A proposito da politica geral, a «Gazeta da Cruz» diz que visto as boas relações da Alemanha com uma potencia qualquer, são indispensaveis para continuar a luta pela existencia, não se deve deixar a casualidade a provocação de um tal rompimento. A «Gazeta da Cruz» parece referir-se a America, temendo que se dê com essa nação uma quebra de relações.

A esquadra alemã

A imprensa britânica supõe que a esquadra alemã está prestes a entrar em acção, visto, saber que o Estado-Maior quer dar um terrivel golpe na supremacia naval inglesa.

Aproxima-se a hora de um grande encontro.

O inimigo dispõe-se, ao que consta, a fazer simultaneamente um ataque por terra, por mar e pelo ar.

Assim, pois, o ataque a Verdun não é mais do que o preludio da luta tremenda que se avizinha.

Os suicidas

Pelas estatísticas ultimamente elaboradas, verifica-se que depois do começo da guerra duplicaram na Alemanha os suicidios de rapazes, cuja idade média regula pelos 16 anos. E' tão assustador o numero de casos desta natureza que o ministro do interior, von Loebl, vai publicar uma circular chamando a atenção das autoridades provinciais para o facto.

A marinha americana

São 30 os seus couraçados de combate, 10 os seus cruzadores couraçados, tendo além destes mais 22 de diversos modelos, 10 monitores, 55 torpedeiros e 8 submarinos.

Com o que se votou ha pouco e que estará pronto em breve, ficará sendo a armada mais poderosa do mundo. Tem um só almirante, mas tem 22 contra-almirantes.

O pessoal, como se sabe, é um dos mais adestrados, e estas afimadas, tanto a do Atlantico, como a do Pacifico e a da reserva, não perdem o seu tempo fundeadas nos portos ou em viagens de puro recreio.

E', pois, um poderoso inimigo que se mobilisa e que pode muito bem decidir a contenda na grande conflagração europeia.

No Brazil

Assegura-se em Londres que o Brazil seguirá o exemplo de Portugal, apropriando-se dos navios alemães surtos nos seus portos.

A imprensa, comentando esta noticia, diz que o Brazil pagará, assim na mesma moeda a Alemanha, que se apropriou de 185 milhões de francos de café que

POR ESSE MUNDO

O «Times»

Este grande periodico inglês, que conta 109 anos de existencia, para comemorar o seu n.º 40.000, publicou um numero especial com 64 paginas, no qual vem minuciosamente descrita a longa vida daquele colosso da imprensa londrina.

Muito curioso o artigo em que é feita a historia do «Times», descrevendo as suas monumentaes instalações, com gravuras das maquinas, oficinas de estereotipia, encadernação, litografia, etc.

A famosa maquina faz a tiragem de 30.000 jornaes, de 32 paginas, por hora. Os diversos serviços dos escriptorios comprehendem 200 pessoas e a parte mecânica reúne 350 operarios.

Os telefones

A dar credito as estatísticas norte-americanas, o numero total de telefones existentes em todo o mundo é de 12.380.000, dos quais pertencem ao serviço dos Estados Unidos 8.360.000.

Os telefones, naquele paiz, applicam-se a toda a classe de assuntos. Utilizam-se, até, para que alguns assinantes preguiçosos se façam despertar pelo telefone, para o que avisam na noite anterior a estação central, pedindo que chame a uma hora determinada e as meninas encarregadas dos aparelhos cumprem com toda a exactidão o encargo.

New York conta 442.000 telefones, o dobro dos que existem em Londres; Chicago, 280.000.

O maior influxo do telefone observa-se em Los Angeles e em S. Francisco da California, onde a proporção é dum aparelho por cada quatro habitantes.

A Europa fica muito abaixo dos Estados Unidos na estatística: só conta 3.160.000 telefones.

A tintura de iodo

O professor Paulo Reclus, membro da Academia de Medicina, de Paris, exaltou ha dias os beneficios de tintura de iodo, cuja applicação começou ha um seculo, no tratamento das escrofulas pelo medico genovez Coindet.

Como todas as coisas humanas, a tintura de iodo teve as suas horas de triumpho e de esquecimento. Ni era pasteurizada, o acido fénico e o sublimado puzeram-na completamente de lado.

Chegou a hora da desforra: hoje, em França, medico que se respeite não emprega outro antiseptico, com tanto que seja preparado recentemente.

Que milagres realiza ela? Di-lo Reclus ás mulheres francezas, com infinito calor e espirito, com persuasiva eloquencia: Desinfecta os instrumentos cirurgicos e evita todas as infecções.

Os seus dois constituintes, o iodo e o alcool penetram na profundidade da pele e nas mais anfractuozas chagas, matando inexoravelmente todos os germes.

O Dr. Reclus viu curar com tintura de iodo, em duas semanas, membros esmagados que, por outro processo, levariam mezes.

Para tornar aséptica qualquer chaga basta chegar-lhe a tintura com um pincel de pelo de lontra e cobri-la com panço.

Pergunta indiscreta

Um jornal de Paris abriu este inquerito—O que querem as mulheres? As mulheres querem imensas coisas, cada qual conforme a sua condição. As sufragistas por exemplo, querem o voto; as solteiras de todo o mundo querem o casamento; as bonitas querem que as admirem e as feias querem que as traguem. Provavelmente querem mais coisas; mas de isso não se trata nos jornais.

estava depositado em Hamburgo e era procedente de S. Paulo.

A Alemanha negou-se a entrar em negociações sobre o assunto.

Telegramas do Rio de Janeiro dizem que numa grande reunião ali efectuada, em que tomaram parte muitos membros da colonia portugueza, foi resolvido solicitar do governo brasileiro a requisição dos navios alemães ancorados nos portos da Republica. Dizem ainda esses telegramas que o deputado Gonçalves Maia apresentou na Câmara uma proposta de lei determinando a requisição desses navios, intimando-se o consul da Alemanha a fixar o seu valor e das cargas que tem a bordo, cuja indemnisação será garantida pelos cafes brasileiros confiscados pela Alemanha no inicio da guerra.

CANCIONEIRO DO POVO

Maria, minha Maria,
Meu pucarrinho de tnda,
Quando algem te procurar
Dize que estais de encomenda.

Maria, minha Maria,
Grandes penas te hei de dar,
Nem me hei de casar contigo
Nem te hei de deixar casar.

Oh Ana, tres vezes Ana,
Oh Ana feita de cera;
Quem fôra braço de lume,
Ana, que te derreteria!

VELHARIAS

O QUE SE TEM
DITO DA MULHER

A mulher é um animal que se deleita com os seus adornos.

Saulo Agostinho.

Convém que as mulheres se vistam de um modo simples e decente, e que os seus melhores adornos sejam o pudor e a modestia.

S. Paulo.

A mulher honesta é o até ao vestuário.

S. Cipriano.

As mulheres não pensam senão nos seus adornos; passam a metade do dia a preparar-se para perder a outra metade e a si mesmas.

L. de la Ferté.

Leva menos tempo a limpar-se um estabulo do que a mulher a arranjar-se com todos os seus afinetes.

P. Menot.

Observou-se que, de todos os animais, os gatos, as moccas e as mulheres são os que mais tempo perdem em seus adornos.

C. Nodier.

Ha lados por onde não convém ser olhado. As mulheres entendem melhor esta politica do que os homens; occultam cuidadosamente o que não podem mostrar com esplendor. As que tem maus dentes nunca se riem senão com os olhos.

Mad. de Rieux.

No vestir de uma mulher, demasiada magnificencia é um defeito. A riqueza esmorece a beleza.

Dupaty.

As mulheres são formosos animaesinhos, que põem todo o interesse da sua vida nos vestidos e nas joias.

Tito Livio.

Olavo Bilac

No rapido da tarde, chegou no dia 25, inesperadamente a Lisboa, de passagem de Paris para o Rio de Janeiro, o illustre poeta brasileiro, sr. Olavo Bilac, e quem por iniciativa da revista «Atlantida», foi oferecido um banquete. O eminente poeta demorou-se oito dias entre nós e fez no Teatro da Republica, uma conferencia sobre as relações luso brasileiras, recebendo calorosos applausos.

Olavo Bilac é um poeta, distinctissimo. A proposito da sua visita a Portugal, publicamos uma das suas mais mimosas poesias.

AS FLORES

Deus no mundo deu a guerra
A doença a morte as dores;
Mas para alegrar a terra,
Basta haver-lhe dado as flores.

Umhas crendas com arte,
Outras simples e modestas;
Ha flores por toda a parte;
Nos enterros e nas festas.

Nos jardins, nos cemiterios,
Nos paues e nos pomares,
Sobre os jangos funeicos,
Sobre os berços e os altars.

Reina a flor! Foi quiz a sorte.
Que a flor a tudo presida,
E inebm enfente a morte,
Assim como enfente a vida.

Amas as flores creanças!
Sous irmãos nos esplendores...
Porque ha muitas semelhanças
Entre as creanças e as flores.

Olavo Bilac.

A crise do papel

A crise de papel para imprensa manifesta-se assustadoramente por toda a parte.

Os jornais germanicos aumentaram a sua assinatura 20 por cento mais; em Inglaterra, a maior parte dos jornais são obrigados a reduzir o numero das suas paginas. Agora, o jornal belga que se imprimia em Londres, o «Metropole», suspendeu a sua publicação por este motivo.

A Estante do «HERALDO»

PUBLICAÇÕES
RECEBIDAS

O POSTO AGRARIO DO ALGARVE—pelo engenheiro agronomo Mario Paris da Cunha Fortes—1916—composto e impresso na Tipographia União—Faro—E' um interessante folheto de 26 paginas em que o autor compoza mais uma vez a sua competencia profissional.

AGRADECIMOS O EXEMPLAR QUE NOS FOI ENVIADO.

OS MEUS CADERNOS.

Recebemos o n.º 39 desta interessante publicação, de Mariotte.

O QUE TODOS DEVEM SABER.—Recebemos o n.º 21 desta valiosa enciclopedia.

HISTORIA UNIVERSAL—por Guilherme Ocken—Está publicado o tomo n.º 61 desta excelente publicação, traduzida em portuguez por um grupo de professores do Historia, sob a direcção de Agostinho Fortes e editada pela Livraria Alhau e Bertrand, de Lisboa.

BELAS-LETRAS

Antologia do Algarve

POESIA

Deixa-me beber-te a formosura

Noite de marm're branco esplendente:
Rebentam, em gardenias, os espaços:
Silvam, na palidez do ar dormiente,
As serpentes inquietas dos teus braços:

Como os meus beijos bebem, sequosos,
Nos lagos de oiro e curvas e melaes,
Que são os teus olhos misteriosos,
Como os das águas reaes!

Sob a paixão, em labaredas vivas,
Ardes, na noite, lenta, o busto lindo:
As linhas do teu corpo, tão esquivas,
Sinto-as fleclindo e consumindo.

Enche-me bem a alma de ventura,
Com os sonhos de amor, que me relevas,
E deixa-me beber-te a formosura,
Como os lagos, pela noite escura,
Bebem o oiro tremendo das estrelas.

JOAO LUCIO.

Congresso Regional Algarvio

Foi-nos fornecida a seguinte nota que muito gostosamente publicamos:

Reuniu a Comissão Executiva do Congresso Regional Algarvio, estando presentes os srs. Thomaz Cabreira, Jaime de Padua Franco, José Francisco da Silva e António Judice Magalhães de Barros. Lida a acta da sessão anterior, foi ella aprovada. Foi aprovada a lista dos serviços feitos pela Comissão Executiva do Congresso Algarvio e os resultados das reclamações que tem sido feitas aos Poderes Publicos pela mesma Comissão, além de ser publicado no Boletim da Propaganda de Portugal, e na imprensa Algarvia.

Essa lista é a seguinte:
Promulgação da lei sobre a remodelação do Conselho de Tarifas, que é a conclusão votada pelo Congresso da Tese «Tarifas Ferro-Vias» (relator o sr. Thomaz Cabreira).

Promulgação da lei de 2 de Fevereiro ultimo, creando o posto agrario do Algarve, que é a conclusão, votada pelo Congresso, da Tese «Posto Agrario e Busino Movel» (relator o sr. Thomaz Cabreira).

Officio da Direcção do Banco de Portugal garantido que o Banco está disposto a descontar todas as letras commerciaes apresentadas á sua Delegação em Faro; logo que ofereçam as sufficientes garantias. Esta resolução do Banco de Portugal corresponde a uma conclusão, votada pelo Congresso, da Tese «Credito Commercial e Industrial» de que era relator o sr. Thomaz Cabreira.

Estabelecimento de uma estação telegrapho-postal na Mexilhoeira da Carregação, em Laga. Pedido de dotação da mesma estação com pessoal para distribuição de correspondencia.

Alargamento e reparação da estrada que ligava a estação ferroviaria de Portimão com a estrada nacional.

Promessa por parte dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, de mais higiene e limpeza no material e estações, expedição de officios com instruções nesse sentido a todos os encarregados de serviços.

Obtenção da Repartição dos Serviços Florestaes de 1000 arvores de sombra e seu transporte, até á estação de Portimão, para a arborização da Praia da Rocha e da estrada de Portimão a Rocha.

Reclamação ao Ministerio da Justiça para renovação da cadeia civil de Silves, do historico Castelo da mesma cidade, para local mais adequado.

Pedido de estabelecimento de tramway ás 8 horas da manhã, de Portimão para Vila Real de S. Antonio, tendo apenas em Faro a demora indispensavel para receber e deixar passageiros; podendo por esta forma qualquer possigeiro de Portimão tratar dos seus negocios em Vila Real e voltar no mesmo dia ao seu ponto de partida.

O sr. José Francisco da Silva chama a atenção da Comissão Executiva sobre as vantagens de estabelecer uma barragem na Barra do N.º Sr. do Ilario, á entrada da ria de Silves, que modificaria por completo as condições sanitarias da mesma cidade e permitiria o estabelecimento economico de illuminação electrica de Silves, Estombar e Mexilhoeira da Carregação.

Foi resolvido tomar em consideração este alvitre.

Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a sessão.

Falta de espaço

A falta de espaço, com que lutamos obriga-nos a retirar varios artigos, já compostos para este numero.

Decálogo florestal

I—O grau de cultura de uma nação está na razão directa da protecção da arvore.

II—Arborizando os lugares de origem de uma torrente, esta é transformada em corrente benéfica.

III—As florestas são a alma da agricultura; é essencial conservar aquelas, para que não desapareça a cultura dos campos.

IV—Os mananciais só nas florestas se formam; desenvolvendo-as, aumenta-se o caudal dos rios.

V—As dunas formadas de areis móveis causam verdadeiras castástrofes, invadindo constantemente as terras. Se, por meio de plantação de arvres, as immobilizarmos, transformamos o deserto em alegre oásis.

VI—E' tão directa a acção da floresta sobre o clima, na formação e distribuição das chuvas, e são tam necessários os produtos florestaes, que a destruição das florestas constitue um verdadeiro perigo mundial.

VII—Só a plantação das arvores pode tornar saudáveis e habitaveis os terrenos pantanosos.

VIII—A majestosa beleza da floresta é motivo sufficiente para justificar a sua existencia.

IX—As florestas são grandes depósitos de ar puro; são produtoras do oxigenio, por isso, é essencial a conservação delas.

X—O que planta uma arvore pratica uma boa acção; o que sem necessidade, a destroe, é um ignorante; é um malvado.

A moeda de 5 reis

Não falta quem lamente a proximia anseio da moeda de 5 reis, já oficialmente extinta.

A moeda de 5 reis não tem razão de existir. O seu custo de fabrico é superior ao valor legal, o que, por si, determinaria, seati uma poderosa razão que tal impedisse a eliminação, como medida comensin da economia. Acresce quo, pela desvalorisação da moeda, cujo poder liberatorio tende a diminuir, lenta, mas seguramente, a função da moeda de 0,5 centavos é apenas contraria aos assalariados, sem vantagens de especie alguma para as classes pobres, que por esta forma são beneficiadas.

Em nenhum paiz da igual situação economica, ou em estado de evolução mais adiantado, se encontra uma moeda equivalente á de 5 reis.

Nos países da União latina, França, Hespanha, Itália, Belgica e Grecia, existe a de 5 céntimos, ou sejam 0,5 centavos.

A Alemanha tem o pfening, superior a um centavo.

A Inglaterra possui o half penny, que equivale a 0,45 centavos.

Não indica, na realidade, a eliminação da pequena moeda a carestia da vida.

A moeda é um padrão, que tem um valor convencional. O seu valor liberador diminhe com o andar dos tempos.

O ouro que hoje, pelo triunfo do monometalismo, é o unico padrão, deixou de possuir o valor real que tinha; acentuando-se nos ultimos cinquenta annos, a sua desvalorisação, já porque a descoberta de novas minas, reforçando o «stock» do ouro, além das necessidades do desenvolvimento paralelo das transações, reduziu o valor do estallo, já pela descoberta de novos meios, que permitem aumentar a extracção e que deram lugar á exploração de minas consideradas como não compensadoras, e abandonadas pelos que as descobriam.

Por esse Algarve

Castro Marim — Jaqueline

Promovido pelo digno professor da escola da localidade, sr. Pereira de Lima, coadjuvado pela comissão «Os amigos da Escola», constituída pelos srs. José Vaz Palma, Manuel Higinio e Antonio Martins, realizou-se aqui pela primeira vez a «Festa da Arvore» que, apesar do mau tempo, revestiu grande luzimento.

O sr. Pereira de Lima oferece um bode aos pobres e distribui-lhes dinheiro, que obteve da digna comissão da Assistência Pública de Castro Marim. Discursando sobre a «caridade», inaugurou logo em seguida a caixa postal, aqui instalada por iniciativa do digno professor, que tem obtido pelos seus esforços a favor dos melhoramentos da localidade a maior simpatia do povo. As 14 horas organizou-se o cortejo da «Festa da Arvore», no qual os agentes da ordem pública usaram pela primeira vez os seus distintivos. Entre os alunos da escola oficial e movel via-se uma linda criança simbolizando a República. Abriu-se o acto a filarmónica «Enterpe», de Castro Marim, executando durante o trajeto varias peças do seu escolhido programa. As crianças cantaram versos alusivos e a «Portuguesa». Foram plantados tres eucaliptos na estrada municipal, um pelas alunas, outro pelos alunos e o terceiro pelas pessoas de maior representação. Após o cortejo, teve lugar na escola a sessão solene, presidida pelo sr. Vaz Palma, digno presidente da comissão «Os amigos da Escola», secretariado pelas sr.^{as} professora D. Rosalina Lopes Lapa e D. Maria da Conceição Reis Rocha.

Discursaram acerca da «Arvore» os srs. Rosa, Pessanha e Pereira de Lima, que foram muito aplaudidos. A comissão «Os amigos da Escola» ofereceu lancha a filarmónica Enterpe e doces e licor aos convidados, trocando-se entusiasticas saudações. A filarmónica deu concerto seguidamente, organizando-se alguns bailes populares.

O sr. Pereira de Lima, de quem as crianças registaram algumas produções poéticas alusivas ao acto, agradou com um belo discurso a todas as pessoas e colectividades que o auxiliaram na realização de tão significativa festividade.

C.

SPORT

Campeonato Farense

Em virtude da demora dos bilhetes, ficou adiada a partida para Setúbal do grupo representativo de Faro. Por esse motivo, realizou-se no passado domingo o desafio marcado pela «União», entre o «Boavista» e «Sporting», ganhando este ultimo por 3 bolas a 2.

Ambos os grupos jogaram com falta de jogadores de 1.^a categoria, salientando-se o «Boavista» que se apresentou em campo com seis jogadores apenas, do 1.^o grupo. Lamentamos tal negligencia que parece desprezar as boas classificações para o seu club.

O «Sporting» deu o pontapé inicial, mantendo-se o jogo sensivelmente equilibrado, apesar da superioridade da linha do «Sporting», este fez diversas avançadas inutilizadas na totalidade por Florindo, jogador que ultimamente se tem imposto pelo seu jogo sempre evidenciado, mas cuja aptidão a «União» parece desconhecer, pois não o escolheu para ir no grupo que vai a Setúbal.

As avançadas sucediam-se de parte a parte, perdendo o «Boavista» muitas ocasiões de marcar bolas, devido a inercia dos seus avançados. A primeira bola foi marcada por Vieira com um belo pontapé, que algum tempo depois foi seguida de outra bola, únicas que o «Sporting» conseguiu na primeira parte, contra uma que o «Boavista» conseguiu melhor.

Na 2.^a parte o jogo torna-se movimentado; o «Sporting» para consolidar a victoria que lhe sorri, o «Boavista» para igualar ou até ganhar, porque consegue outra bola para o seu efectivo. A 3.^a bola foi melada quasi no fim do desafio, dando assim a victoria ao «Sporting». O desafio foi mal conduzido, facto explicavel até certo ponto, pela falta de elementos de 1.^a categoria.

Do «Sporting» jogaram bem: Vieira, que abusa actualmente muito do jogo pessoal, prejudicando o seu grupo; Do «Boavista»: Graího, J. Nunes e Florindo a quem se devem as duas bolas marcadas pelo seu grupo e foi incontestavelmente o melhor jogador.

N.

Pelo ministerio dos Estrangeiros avisam-se os exportadores de frutas secas em conserva, em compota e em frascos, de que, a partir de 13 de março de 1916, ficou prohibida a importação no Reino Unido desses artigos, exceto groselhas ou passas de Corinto.

Mário Paes da Cunha Fortes e sua esposa D. Isabel Soares d'Albergaria Fortes, despedem-se das pessoas das suas relações e oferecem a sua casa em Lisboa, na Rua Borges Carneiro, 45-2.^a

NOTICIARIO

A IDEIA NACIONAL—sob este titulo vai iniciar a sua publicação em Lisboa uma revista minguica semanal a cores, sob a direcção do sr. Homem Cristo, Filho, e sen-

A Elegante

RODOLFO SILVA

LOULÉ

O sortido mais grandioso e completo em tecidos pretos e azues para vestidos genero *tailleur*, encontra-se neste estabelecimento.

Exposições permanentes das ultimas criações da moda na secção de tecidos de inverno.

Pêles, Doubles-Faces, Blusões, Casacos, Echarpes, Saias de Teatro, Baile, etc.

Endereçar pedidos de amostras que se enviam na volta do correio para todos os pontos da provincia.

Rodolfo Silva.

do redactor em chefe, o sr. João de Amaral; gerente, o sr. Domingos de Carvalho Negre; redactor artistico, o sr. José Pacheco; secretario geral, o sr. Victor Falcão; e colaboradores literarios e politicos: os srs. Alvaro Pinheiro, Chagas, Luiz de Magalhães, Aires de Ornelas, Rocha Martins, Antonio Emilio de Almeida Azevedo, Alfredo Pimenta, Artur Bivar, Rui Coelho, D. Luiz de Castro, Luiz de Almeida Braga, Conde de Monsaraz, Antonio Carneiro, José Paulo da Camara, Antonio Sardinha, Avelino Vieira, Lourenço Calota, etc.

Colaboradores artisticos: os srs. Bill, Almada Negreiros, Jorge Barradas, Dingo de Macedo, Eduardo Viana, Antonio Soares, Armando Basto, Stuart Carvalhaes, etc.

Publicar-se-ha todas as quintas feiras, custando cada exemplar 5 centavos. Os criterios são na Rua da Emenda, 45 Lisboa.

Den nos o praser da sua visita nesta redacção o nosso presado amigo sr. Humberto José Pacheco, digno administrador do concelho de Loulé.

— Esteve nesta cidade no dia 29 o sr. Manuel Pedro dos Santos, de Albufeira.

— Também nos visitou o nosso presado amigo sr. Manuel Antonio Mamede, abastado proprietario, de Estoi.

— Foi muito concorrida a procissão de Passos que no passado Domingo se realizou em Olhão.

— O grande poeta italiano Gabriel de Annunzio, actualmente alistado no exercito do seu país, foi condecorado com a medalha de prata de valor militar.

— No passado domingo realizou-se em Lisboa uma grandiosa manifestação patriótica em honra do sr. Presidente da Republica, que foi muito entusiasticamente saudado pelo povo e pelo exercito.

— O «Seculo» vai promover a realização da «Festa da Flor» revertendo o seu producto a favor dos soldados portugueses feridos na guerra.

— Den-nos o praser da sua visita nesta redacção o professor e jornalista sr. J. A. Valente Perfeito.

— Partiu para Lisboa no dia 30 o nosso presado amigo sr. José Domingos Lopes.

— Por iniciativa de uma comissão constituida pelos srs. Antonio Franqueira Reis, Antonio Mendes Madeira Junior, Francisco Rogerio Tavares Belo, João Mendes Madeira e José Eduardo de Sousa Gago, realizam-se este ano as tradicionais Procissões de Faro, nos dias 13 e 14 do proximo mez, bem como a de sexta feira de Paixão, no dia 21 do mesmo mez, para o que a comissão já obteve a licença da autoridade administrativa.

— O sr. dr. Justino de Bivar Weinholz realizou, na ultima sessão do Instituto Arqueologico do Algarve, uma comunicação acerca de uma interessante carta autographa do bispo D. Francisco Gomes ao dr. Lazaro Dugliani, que se supõe ser o medico do notavel prelado, e pela qual se fica sabendo que a estatua de S. Tomaz de Aquino, existente no «Arco da Vila», de Faro, foi encomendada em 1807-1808, tendo-se encarregado de a mandar para essa cidade um tal João Crispim.

— Partiu para Lisboa no dia 30 o nosso presado amigo e correligionario sr. Dr. Candido de Sousa.

— Vai ser publicado um decreto, determinando que todos os servicos actualmente a cargo da direcção geral da marinha e do arsenal da marinha, passem, enquanto durar o estado de guerra, a ficar subordinado á maioria general da armada, sob a superintendencia do major general almirante sr. Alvaro Ferreira.

— Foi aplicada a pena de 8 dias de suspensão, sem vencimento, ao agente da policia especial do repressão de emigração clandestina, sr. Manuel Viégas Lata, por ter abandonado o servico de fiscalização na fronteira de Vila Real de Santo Antonio.

— Marchou no dia 30 para Evora por ter sido chamado para o servico militar o sr. D. Antonio de Sousa Coutinho.

— Foi transferido da 24.^a secção agricola, Faro, para a 12.^a, Guarda, o engenheiro agronomo ajudante sr. Mario Artur Pais da Cunha Fortes.

— O ministro do fomento já instalou a comissão destinada a organizar, em Portugal, o plano de uma exposição permanente de produtos nacionais junto da Camara Portuguesa de Comercio e Industria do Rio de Janeiro. Além do sr. dr. Alberto de Oliveira,

REMEDIO FRANCÊS



ra, consul geral de Portugal no Rio, compareceram: pela União da Agricultura Comercio e Industria, o sr. Tomaz Cabreira; pela Associação Commercial de Lisboa, na ausencia do sr. Mario de Carvalho, o sr. Carlos Gomes; pela Associação Industrial Portuguesa, o seu presidente sr. Abimil Inglês; pela Associação Central de Agricultura, o sr. Acirio Canas Mendes; pela Sociedade de Geographia, o sr. Ernesto de Vasconcelos; e pela Sociedade Propaganda de Portugal, o sr. Manuel Roldan.

A comissão reuniu depois no gabinete do chefe da repartição de minas, expondo o sr. dr. Alberto de Oliveira a ideia da Camara de Comercio e Industria do Rio de Janeiro para a criação da exposição permanente de mostruario de productos portugueses. Trocaram-se impressões sobre o assunto, ficando-se as terças feiras para as reuniões ordinarias da comissão.

— O senador sr. Ortigão Peres, nosso illustre correligionario, apresentou, no dia 22, no senado um projecto de lei criando no distrito de Faro um posto zootechnico e um posto agrario fixo, melhoramento de alto interesse para a provincia do Algarve que, aliás, pode ser criado immediatamente com os recursos derivados das actuais verbas orçamentais.

Carteira do Hotel Madalena.—nos dias 24 a 30 de Março, estiveram hospedados neste hotel os srs:

Jaquim da Oliveira Fernandes e esposa, proprietario, Lisboa; Francisco Antonio Coelho, proprietario, Vimeiro; Victor da Mira Picout, Vimeiro; Francisco Manuel Pereira Coelho, advogado, Beja; Antonio da Lanza Barbosa, professor, Ervidel; Francisco da Lanza Pereira, proprietario, Ervidel; Sampaio Pita, empregado publico, Lisboa.

Carteira

Fazem anos:

Hoje, Domingo, 2.—D. Florentino do Carmo Lami, D. Maria Augusta Gonçalves D. Alice da Silva Soares de Brito, D. Maria Palma, D. Maria Emilia Chaves, Antonio João Romeira, Manuel José Gomes e Luzio da Costa, Gonçales.

Segunda-feira, 3.—D. Cândida Guerreiro Carapeto, D. Maria Amelia Freitas, D. Teresa do Figueiredo Barros, Marcelino Carlos, José Ricardo Judico Samora-Júlio e Justino Ferreira Chaves.

Tercça-feira, 4.—D. Aurora dos Santos Leal, D. Ana Augusta Viçosa Pereira, D. Mariana da Silva Madeira, D. Carolina de Albuquerque, João Juliano de Vasconcelos, Joaquim Antonio do Carmo, Manuel João da Cruz, Augusto Xavier Prazeres.

Quarta-feira, 5.—D. Clarissa Amelia Costa, D. Maria Adelaide Pacheco Tavares; Joaquim Antonio Gaspar, Rafael da Silva Mendes, Antonio Henrique Mascarenhas, Francisco do Matos Cruz e José Eduardo Lopes.

Quinta-feira, 6.—D. Leopoldina Amelia Pires Padinha, D. Maria Augusta do Carmo Alves, D. Maria José Ramires, Guilfofredo do Carmo das Naves Barreira e José Vaz Mascarenhas.

Sexta-feira, 7.—D. Maria Justina Fialho, D. Francisca Bernarda Soares de Araújo, D. Teresa Leão Cavaco, D. Elina da Costa Campos, Manuel Pedro Mimoso, João José Ferreira, Augusta Marinho Pimentel.

Sabado, 8.—D. Amelia Franco Julico, D. Maria Tereza Pereira, D. Maria do Carmo Teixeira, Manuel Pedro Figueiredo, Antonio do Carmo Mascarenhas, José João Alves, Bernardo de Sousa Silverio.

—Passaram os seguintes anniversarios: No dia 23, o do sr. João Teixeira; no dia 29, o da sr.^a D. Antonia Maria Corrêa Vila e do sr. Joaquim Abaim.

Casamentos:

No dia 26 realizaram nesta cidade o seu casamento o sr. Victor do Mito Picout, loitor, natural da freguesia do Vimeiro, com a sr.^a D. Leocadia Rosa da Silva, telegrafista, natural desta cidade. Testemunhas: os srs. Francisco Antonio Coelho, Joaquim de Oliveira Fernandes, proprietarios residentes no Vimeiro, João Antonio da Silva Pereira residente nesta cidade.

—Tambem se realizou no mesmo dia o do sr. João Antonio da Silva com a sr.^a D. Eliza Rodrigues Matas. Testemunhas: os srs. Joaquim Fernandes de Oliveira, Victor

C. SANTOS, LIMITADA

Lisboa—Rua Nova do Almada 80-2.^o

Telefone—n.º 695

Telegramas—Boamenal

OILDAG—SUAS VANTAGENS

A economia produzida pelo emprego constante metódico do OILDAG, de mistura com óleo, nos motores de automóveis é tão sensível que osamos afirmar, com recio de desmentido, que a economia do óleo atinge, por vezes, 50 % do consumo primitivo. Em motores de lubrificação automática embora os fabricantes aconselhem a limpeza do cárter depois de um determinado percurso não o ha-receio de grifagem fazendo só essa limpeza depois de um percurso dobrado ao aconselhado por esses fabricantes. Em motores cuji lubrificação é por

barbotage a economia não sendo tão sensível atinge contudo entre 30 % e 40 %.

Todos os resultados obtidos com OILDAG são verificados em absoluto ao fim de 1000 a 1500 kilometros, mas é notavel o aumento de compressão dentro dos cilindros e o menor consumo de gazoliun no fim de 100 kilometros; economia esta que atinge por vezes 15 % a 20 % do consumo primitivo.

Experimentar o OILDAG é usa-lo a todos os automobilistas e logo no seu proprio intestino, um pedido a titulo de experiencia, que muito gostosamente satisfaremos.

VELAS "REFLEX,"

Estas velas são, pela sua especial fabricação, infalíveis, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo. Elas próprias, e automaticamente se

limpam. As velas REFLEX tem por sobre qualquer outra, dobrada existencia São, por consequencia, 50 % mais baratas.

Cada 1200

AUTOMOVEIS

MAXWELL

O carro de convenienci. O verdadeiro carro utilitario. Para 5 passageiros.

Todos com iluminação, busina e misc-em-marche electricos por dinamo.

STUDEBAKER

O carro de turismo por excellencia. O rei dos carros americanos. O maximo conforto. Carros com todas as caracteristicas.

Pneus Michelin

O melhor

Sempre stoks

KIAXONS, VULCANISADORES E TUDO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHORES AUTOMOBILISTAS

Thermold—SEMPRE EM STOCK

Direcção técnica a cargo de XAVIER DE ALMEDA



Registo Civil

Nascimentos, casamentos e obitos registados na Conservatoria do Registo Civil de Faro desde 17 a 23 de Março de 1916.

Nascimentos..... 17
Casamentos..... 3
Obitos..... 12

De Interesse

Manuel Fagundes Almeida

Comissões, consignações e representações; intermediario em toda a classe de negócios.

Agencia de informações.

Venda e compra de conservas á comissão.

Isa Cristina—Huelva.

do Mira Picout; D. Francisco da Silva Pinheiro e D. Leocadia Rosa da Silva Picout.

Registos de nascimento:

No dia 27, do corrente registou-se uma filhinha do sr. Antonio Luiza, comerciante a creanga recebeu o nome de Maria Luiza Ferreira Gago. Testemunhas: o sr. Luiz Augusto Cesar Sousa Coelho e D. Maria Luiza Ferreira.

No mesmo dia, uma filhinha do sr. Antonio dos Santos. Testemunhas: os srs. Domingos Corré Arouca e sr.^a D. Gertrudes Tavares e Quieria Martins. A creanga recebeu o nome de Domingos Antonio dos Santos.

As noças felicitações.

Doentes:

Estão doentes: as sr.^{as} D. Isabel Falcão, e a esposa do sr. Luiz Ramos.

E o sr. Francisco Pedro de Lima, e o menino Manuel Filho do sr. dr. Luciano Soares.

Encontra-se, febriamente, restabelecida, a sr.^a D. Antonia Vila, de Loulé.

Desemmo-lhes prontas melhoras.

Estava doente e está restabelecido o sr. general José de Ortigão.

Necrologia.

Faleceram: Em Faro, o sr. Luiz José Tavares, de 27, anos, e o sr. José Antonio Lopes Santiago, de 64 anos, proprietario, residente no sítio da Arabia; em Estoi, D. Maria da Conceição Bispo; em Loulé, D. Maria do Rosario Passos, e Manuel de Mendonça; em Tavira, os srs. Paulo Joaquim, Henrique dos Santos, Manuel Coco e Maria dos Santos.

Faleceu em Lisboa o importante capitalista sr. Manuel Rosa Dougado, natural de S. Braz de Alportel. Deixou uma fortuna avaliada em 800 contos.

A's familias entuladas os nossos pezimes.

Agencia Investigadora

Chiado, 36, 3.^a—Lisboa

Unica agencia do país montada no genero das de Paris e Londres

Indagações de carater particular

Informa-se sobre a situação e proceder de pessoas, para assuntos de casamentos, empregos, transações, divorcios, roubos etc., em todo o país.

Vigilancias. Informações commerciaes. Agentes em todo o país.

Informações sobre estudantes

Frequencia ás aulas, classificações, comportamento dentro e fora das escolas, etc., em todo o país.

Cobrança de dividas. Transações

Seriedade em todos os assuntos. Dão-se referencias. Correspondencia para a sede da Agencia, ao Director.

A BRAZILEIRA

—DE—

JAYME A. BUZAGLO

Especialidade em café, leite, bolos, Bebidas nacionaes e estrangeiras etc. etc.

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 10, 12 e 14

—FARO—

Vendem-se



Um cavallo e dois carros de quatro rodas. Para informações nesta redacção.

ANUNCIO

Para os devidos eleitos se faz publico que, por escritura publica de 11 de Março corrente, foi dissolvida a sociedade commercial em nome coletivo que girava nesta praça sob a firma Belchior Galego e Taxinha, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio José do Pilar Taxinha.

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE
ANTONIO DOS SANTOS CAPELAEx-empregado da Livraria Popular
Livros em todos os generos, novos e usados
Depositar das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra
Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

LIVROS DE ENSINO

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Heróclano, Castilho, Rebelo da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Sena Freitas, Fialho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teófilo Braga, D. João da Camara, Campos Júnior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto da Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escriptores algarvios João Lucio e A. de Oliveira e dos escriptores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkin, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verno.

Agente geral no Algarve das publicações da
RENAISSANCE PORTUGUESA

Figuirinos, jornaes de modas e recortes

TODAS AS EDIÇÕES NACIONALES E ESTRANGEIRAS

Assinaturas para todos os jornaes românicos nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Quaquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importância em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente nos editores.

ALUGUER DE LIVROS

Todos os alugadores deixam em deposito a importância do livro alugado. Quando o restituirem, deixaram 20 por cento, e recebem o restante da importância que depositaram.

Fazem todos os pedidos ao livreiro

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Livraria das Novidades

Rua da Marinha, 15

FARO

Franco de porte

CORONHEIRO
E TORNEIRO

João A. da Cruz Junior, coronheiro militar, encarrega-se da execução de quaesquer trabalhos que digam respeito a sua arte.

Rua da Cabanita, 35 FARO

ACABA DE PUBLICAR-SE

NOÇÕES DE PROCESSO PENAL

Acompanhadas de Formulário e Legislação, por João Pedro de Sousa, advogado e deputado da Nação. Preço 1 escudo. Pedidos ao autor.

FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 136

—FARO—

Construção de pozos Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, columnas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

"A ELEGANTE,"

RODOLFO SILVA

Loulé

O estabelecimento cujo sortido primoroso das mais chics novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto.

Na volta do correio serão executados todos os pedidos que da provincia sejam endereçados a

Rodolfo Silva—Loulé

Tipografias portateis

Vendem-se duas quasi novas e muito boas.

Tratar com Antonio Fernandes Rodrigues Junior em Estoi.

Alfaiataria Lisbonense

RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 23

Faro

DO CONHECIDO

Participa que abriu a sua casa nesta cidade, encarregando-se da execução de obras para homens, creanças e senhora (genero tailleur) por preços modicos e com um completo mostruario de mais de mil amostras de fozendes no que ha de mais chic e maior novidade para a estação de verão.

Todas as obras são executadas pelo seu proprietario, tomando por isso inteira e completa responsabilidade na sua execução.

PATOS FEITOS PARA HOMEM, DESDE 850 A 20500

Vão tomar medidas e provas a casa dos clientes

JOSÉ FILIPE ALVARES

MEDICO CIRURGIÃO

Especialidades: Tuberculose e doenças dos olhos

Clinica geral, operações e partos

CONSULTAS, TERÇAS E SEXTAS ÀS

6 HORAS DA TARDE NA FARMACIA

DINIZ AMORES

PARA VISITAS CHAMADAS NA MESMA FARMACIA

CONSULTAS GRATIS A POBRES

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros marítimos—

Seguros de cristais—Seguros contra roubos—

Seguros postais—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro,

MANUEL FRANCISCO COSTA

INSTRUÇÃO SECUNDARIA E PROFISSIONAL

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elemental (8.ª Edição). Um volume de 400

páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO, escudos—1,750)

Obras úteis e recomendadas a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento, e parte descriptiva é rica na indicação de experiências atinentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literaes e exemplificações numeradas da disposição dos cálculos. Este compendio foi adoptado em seguida a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriais e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (12.ª Edição).

Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO, escudos—1,720

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no Diario do Governo n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Commissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192), e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 2 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionário que substitui a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numeradas, se encontram enunciados problemas muito facis que notavelmente contribuem para a clara comprehensão dos assuntos da respectiva lição. — seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particularmente vantagens para se adquirir com facilidade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Física Elemental (10.ª Edição). Um volume de IV

764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras. PREÇO, escudos—1,780

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral do 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no Diario do Governo n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino licial complementado pela Commissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192) e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente acomodada a revisão geral do ensino da Física nos liceus da harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem os mysterios das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica colleção de 277 problemas numerados abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas do Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-químicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotogenia das cores, da fotogenia através dos corpos opacos e os raios X, das correntes de alta frequência, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade. Os principios e doutrinas teóricas, as experiências demonstrativas, as applicações práticas e os problemas numerados, estão expostos por forma que imprimem a estas obras a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-as simultaneamente apropriadas ao ensino teórico e pratico, a disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratório. São tambem livros uteis fora dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos necessários (receptos e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da distribuição indispensaveis a sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer as exigências do seu espirito.

LISBOA Livraria Ferin, Rua Nova do Almada, 70. — PORTO Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144. — COIMBRA Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

Publicam-se os tomos 56 e 57 da HISTORIA UNIVERSAL de Okenen, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade. Dirigir pedidos para assinatura a ALLAUD, ALVES & C.ª, Livraria Allaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Higiene, Oftalmologia e Otorrinologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças aos olhos, boca e dentes

Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS

EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6

FARO

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Morada—Avenida Almirante

Reis, 92, 1.º, D.

LISBOA

O que todos devem saber

ASSINATURA PERMANENTE

EDITORES

ALBUQUERQUE, MIRANDA & SOUSA LTD.

133, Rua dos Poies de S. Bento, 135 LISBOA